

[MNC]

MUSEU NACIONAL DO CALÇADO

História e Cultura do Setor Coureiro-calçadista em Novo Hamburgo

O objetivo desse trabalho é uma nova proposta para o Museu Nacional do Calçado em Novo Hamburgo, bem como consolidar sua importância para o município. Com ele, busca-se contribuir para expansão municipal, trazendo atrativos culturais, educativos e sociais para o público e incentivar a população local e de outras cidade a conhecerem e frequentarem o local.

ANTECEDENTES

A primeira atividade industrial importante a se desenvolver na cidade de Novo Hamburgo, foi a indústria calçadista, pois foi aqui que os imigrantes vindos da Alemanha encontraram as matérias-primas para a confecção dos calçados. No início, não haviam lojas específicas ou moldes, os sapatos eram confeccionados a partir de medidas tiradas dos pés dos clientes.

O interesse na confecção dos calçados, surgiu pela necessidade das empresas de arreoio de cavalos em aproveitar peças como o couro das patas e virilha dos animais, os quais não poderiam ser utilizados na fabricação de peças de montaria. Em 1898 foi criada a Pedro Adams Filho & Cia, primeira fábrica de calçados de Novo Hamburgo, que produzia itens diversificados.

Durante o período de expansão do setor, consolidou-se como meio de transporte rodoviário de cargas, através de caminhões, que ligavam o Rio Grande do Sul ao centro do país, já que as ferrovias não conseguiam suprir a demanda.

Em 1963, unindo a vontade do povo, empresários, imprensa e administradores, foi inaugurada a 1ª Feira Nacional do Calçado – FENAC (SCHEMES, 2005).

JUSTIFICATIVA

A partir do desejo da comunidade em ter um espaço físico para contar sua história, a Universidade Feevale, procurou a prefeitura de Novo Hamburgo para fundação do Museu Nacional do Calçado. Foi criado pelo Decreto Municipal de Novo Hamburgo, nº 159/98, de 20 de outubro de 1998, e instalado desde então no prédio sede do Campus I da Feevale, sendo administrado e mantido pela instituição. O acervo do museu é composto inteiramente por doações (sapatos, vestuário, livros, slides, revistas...).

Atualmente o museu enfrenta dificuldades. O espaço existente para o acervo é insuficiente e em local inadequado, o que ocasiona problemas em dias de chuva. O local não apresenta climatização adequada, comprometendo as peças do acervo. Além disso, é uma área de difícil acesso e fica distante da área de exposição do museu.

O museu carece de dependências físicas para a realização de cursos e palestras, oferecidos para visitantes e a comunidade, bem como de um acervo e sala de exposições maiores, acessibilidade, climatização e iluminação adequados ao ambiente de museu.

O LOTE

Em 25 de maio de 1963 é iniciada uma nova fase de crescimento, desenvolvimento e expansão da cidade de Novo Hamburgo com a criação da FENAC – Festa Nacional do Calçado. Segundo Arnaldo Avelino Schmitz, segundo diretor-presidente da FENAC “a partir da primeira Festa Nacional do Calçado, os industriais começaram a viajar para os Estados Unidos, iniciando, assim, a exportação” (SCHEMES, 2005).

No mesmo ano da criação da FENAC, é criado o primeiro plano diretor da cidade de Novo Hamburgo, fazendo assim com que as décadas de 60 e 70, transformassem em um período de ganhos e crescimentos para região, com o enriquecimento de setores ligados ao calçado, havendo uma grande migração para a região, necessitando assim de investimentos, surgindo assim novos prédios de apartamentos, restaurantes, hotéis e até novos bairros inteiros. (OLIVEIRA, 2019).

A FENAC S/A, é uma empresa “especialista em planejamento, organização e promoção de feiras e eventos”. Além de promover feiras, a FENAC é um centro de exposições e eventos, recebendo atrações nacionais e internacionais, movimentando assim o setor comercial e hoteleiro da cidade.

Visto sua localização privilegiada e sua ligação com a cidade de Novo Hamburgo e o setor coureiro-calçadista, optou-se pela escolha de um lote, com pouco mais de 7 mil m², distante 300m dos pavilhões da FENAC, próximo a estação Rodoviária de Novo Hamburgo, a estação FENAC do Trensurb, a 1km do centro da cidade e 800m da Br116. O lote está localizado no bairro Ideal, em Novo Hamburgo e as ruas que fazem parte do seu entorno imediato são Rua Guarujá, Rua Caçador, Rua Tijuca e Rua Duque de Caxias.

CONCEITO

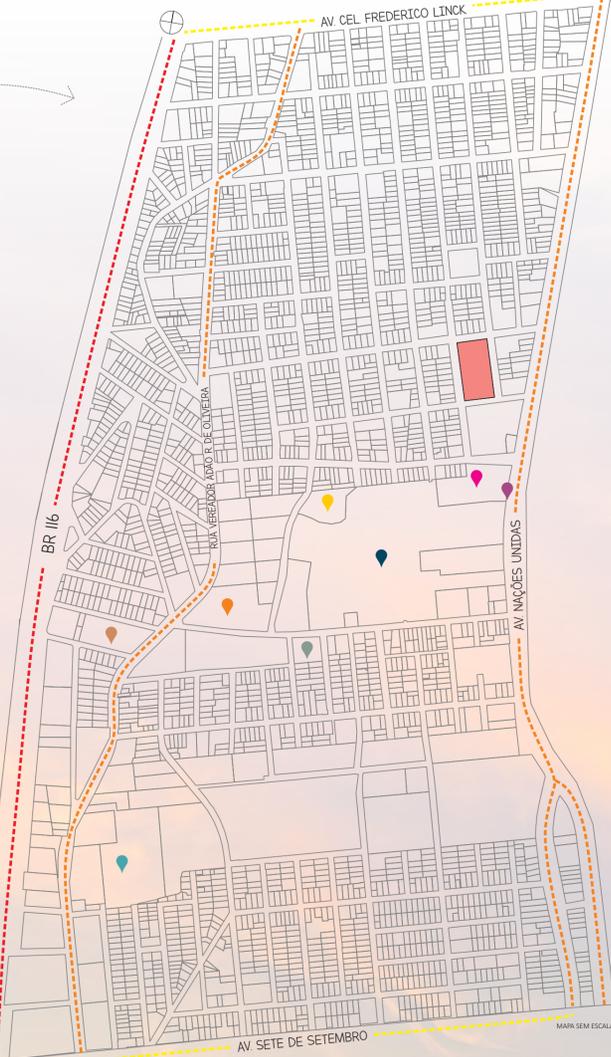
O calçado faz parte da história, da formação e da evolução do município de Novo Hamburgo. Atualmente, o MNC estabelece uma relação de história, afeto, conhecimento e inovação com os visitantes e moradores da cidade.

O papel social do calçado e do Museu Nacional do Calçado, estabelece uma relação de concepção, pertencimento e de comunicação. Agregando todas as funcionalidades e potencialidades, chega-se a palavra **RAÍZES** como conceito de projeto, visto que alguns de seus significados são princípio; origem; algo que vincula; sentimento entre alguém e seu lugar de nascimento, sua cultura; indispensáveis para existência.

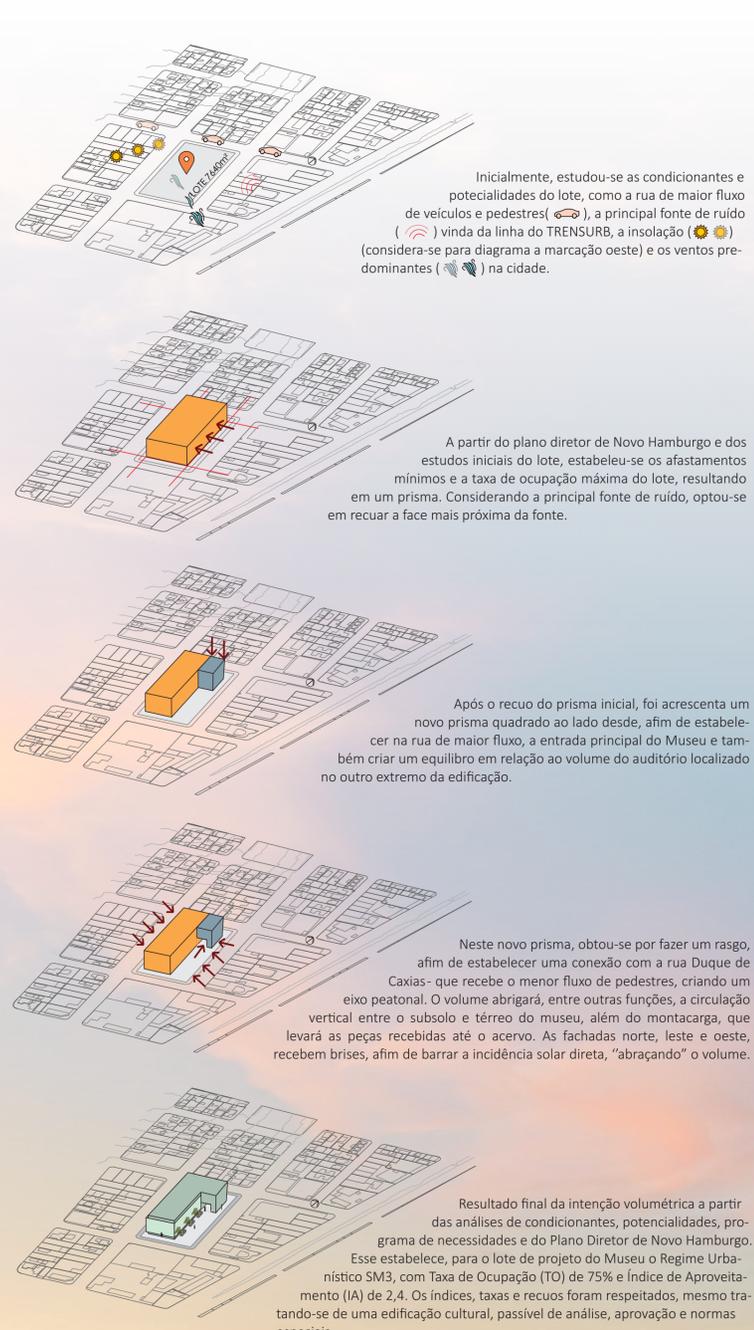
LOCALIZAÇÃO DO LOTE



ANÁLISE DO BAIRRO



ANÁLISE VOLUMÉTRICA



RELAÇÃO FENAC - LOTE



LEGENDA

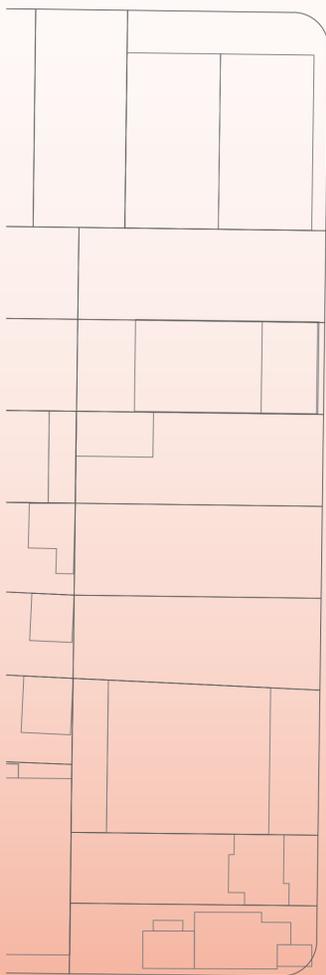
- FENAC S/A
- RODOVIÁRIA DE NOVO HAMBURGO
- ESTAÇÃO FENAC | TRENSURB
- GINÁSIO MUNICIPAL ALBERTO MOSMANN
- ANTIGO HOTEL FENAC
- LOCANDA HOTEL
- JORNAL NH
- AMAPÁ S/A
- VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO
- VIA ARTERIAL
- VIA COLETORA
- LOTE



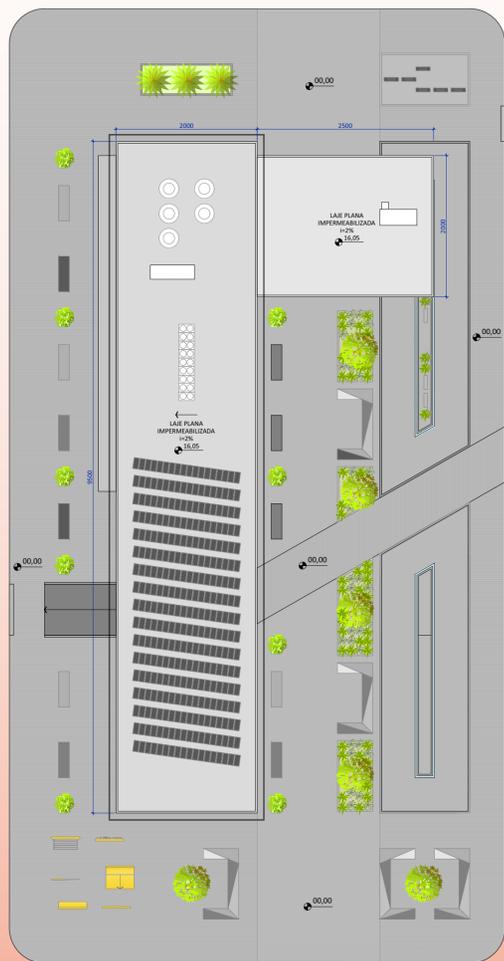
PERSPECTIVA EXTERNA | FACHADA LESTE



RUA GUARUJÁ

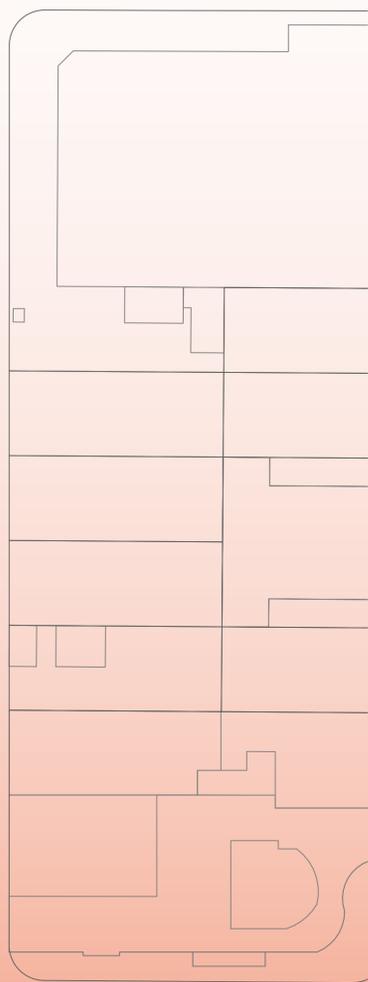


RUA TIJUCA

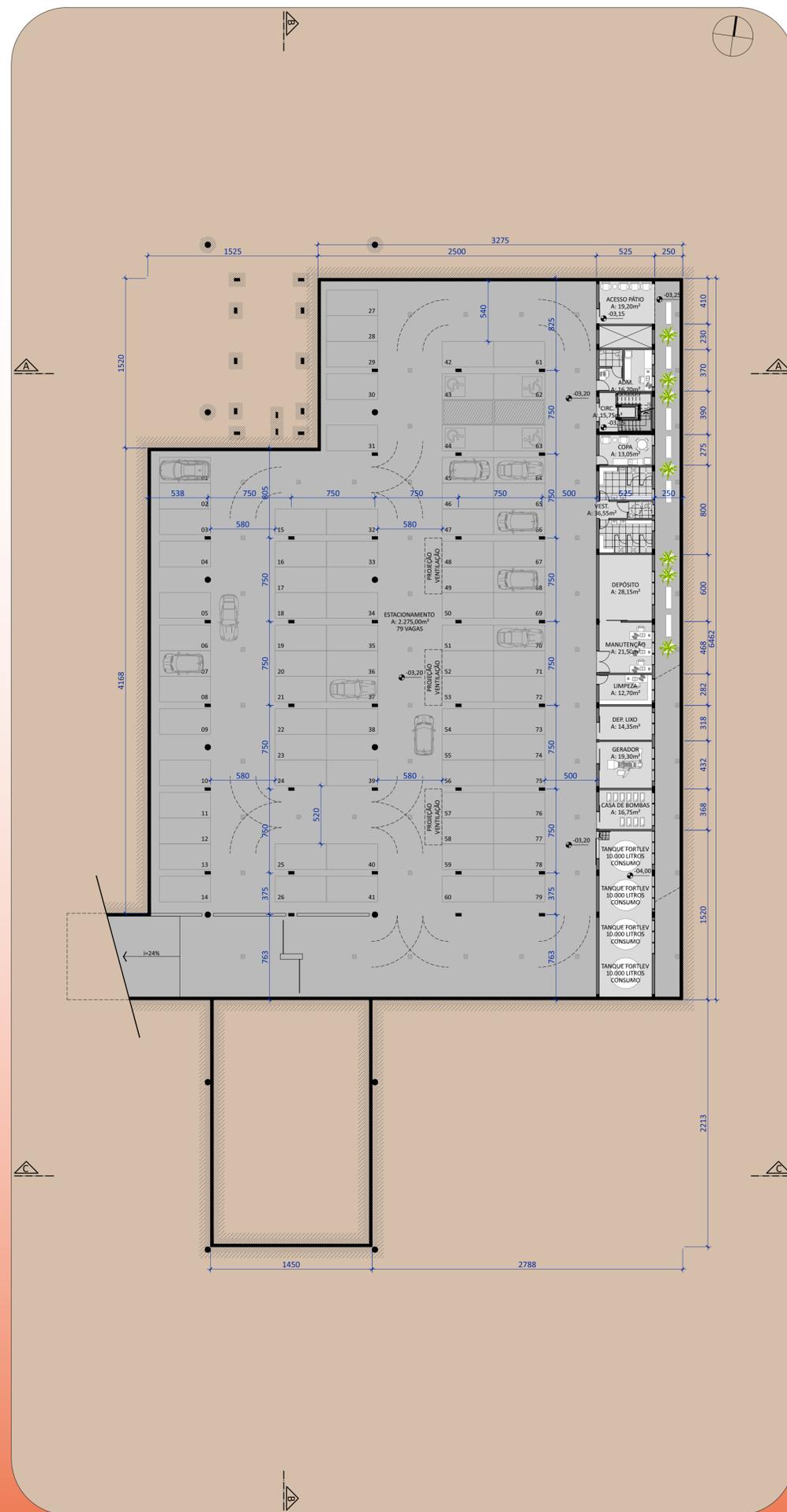


RUA CAÇADOR

RUA DUQUE DE CAXIAS

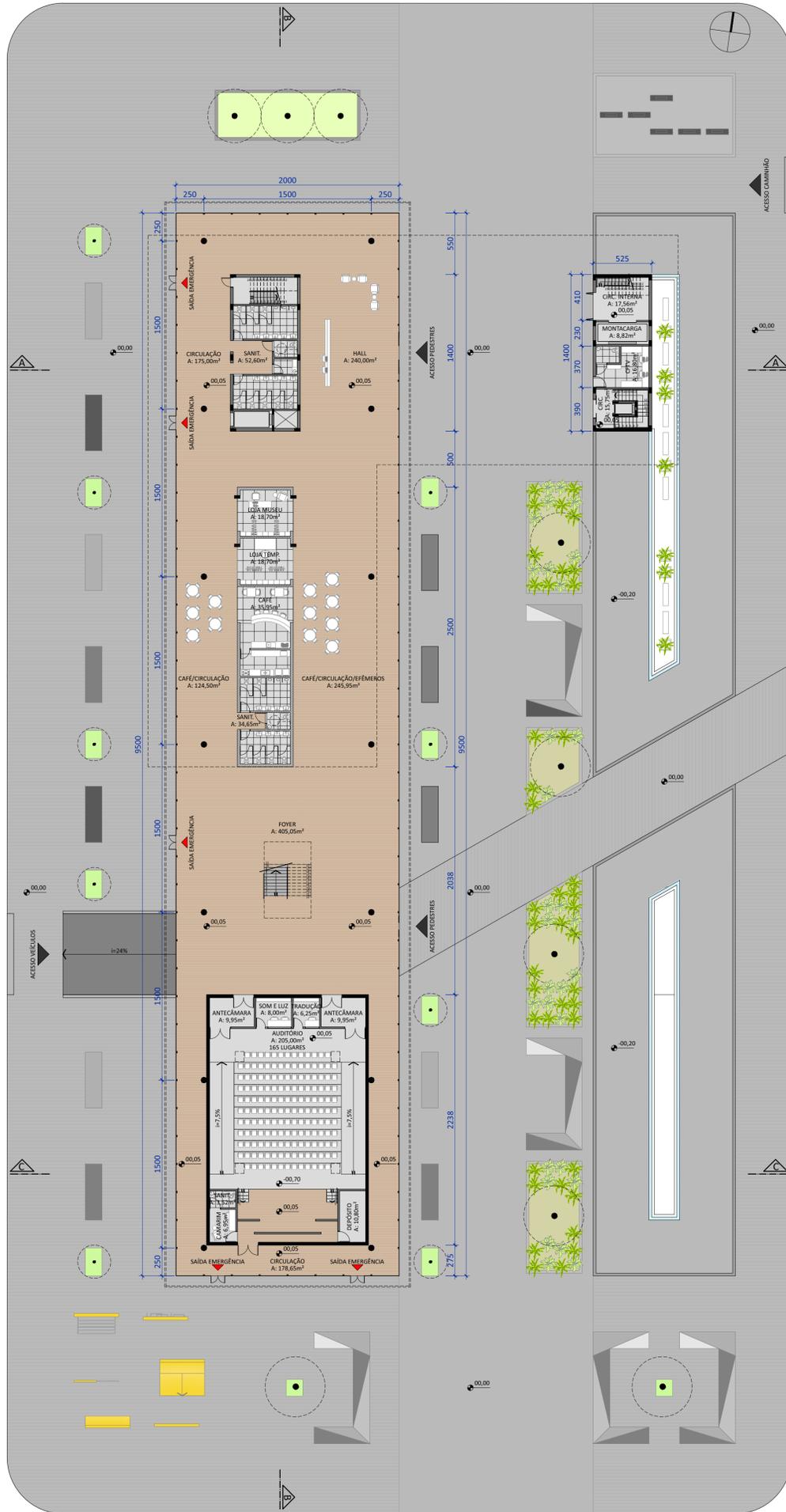


IMPLANTAÇÃO
ESC 1/500



PLANTA BAIXA DO SUBSOLO
ESC 1/250





PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC 1/250

SISTEMA CONSTRUTIVO

Com base em pesquisas e visitas campo, é possível concluir que museus e galerias de arte são espaços que necessitam de um fluxo livre. Parte desse fluxo se deve a grandes vãos livres, que permitem a circulação, a diferente disposição das exposições dos acervos e também tornam o ambiente mais neutro, por não haver nenhuma intervenção construtiva.

Visto as necessidades apresentadas, constatou-se que a estrutura metálica atenderia de forma mais satisfatória o programa de necessidades da edificação proposta.

ESTRUTURA METÁLICA

De acordo com o Centro Brasileiro da Construção em Aço, o sistema construtivo em aço possui vantagens e características significativas, como a liberdade do projeto de arquitetura, pois a tecnologia permite liberdade e expressão marcantes no projeto. Além disso, as seções dos pilares e vigas de aço são mais esbeltas do que as equivalentes em concreto armado, resultando melhor aproveitamento do espaço interno e aumentando a área útil. Torna as instalações elétricas, hidrossanitárias, lógica e de ar condicionado mais fáceis.

O sistema construtivo em aço é compatível com qualquer tipo de material de vedação horizontal e vertical, permitindo o uso de sistemas mais convencionais como tijolos, blocos e lajes moldadas in loco, até componentes pré-fabricados, como lajes e painéis de concreto, dry-wall, vidro e outros.

As estruturas metálicas possuem menor prazo de execução, chegando a uma redução de até 40% em comparação aos processos convencionais. Possui a racionalização de materiais e mão de obra, reduzindo as perdas em 25%. Por serem mais leves, aliam as cargas nas fundações, reduzindo seu custo em até 30%.



Museu dos Coches | MMBB Arquitectos, Paulo Mendes da Rocha, Ricardo Bak Gordon | Lisboa | Portugal



Museu da Memória e dos Direitos Humanos | Estúdio América | Santiago | Chile

PAISAGISMO

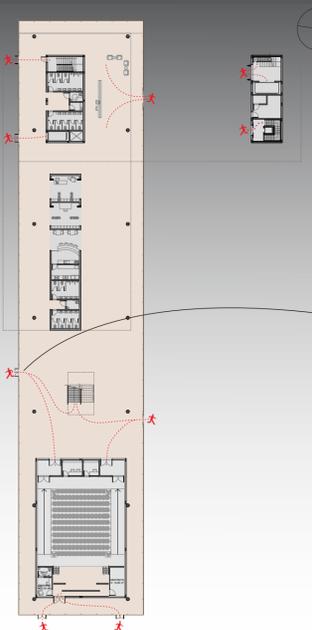
O paisagismo é o ponto de conexão primário entre o Museu Nacional do Calçado e a população do entorno e da cidade de Novo Hamburgo. A cidade carece de locais de lazer e cultura, não possui muitos monumentos, tão pouco praças arborizadas ou com atrações infantis.

Visto a necessidade, principalmente local, de um espaço para realização de atividades físicas, trabalhou-se com uma ampla calçada, com revestimento adequado, para que a população possa fazer atividades e caminhadas - que atualmente são feitas de forma improvisada no estacionamento da FENAC. Também utilizou-se bancos em diversos formatos, arborização e jardinagem para tornar o ambiente confortável aos moradores e trabalhadores locais. O espelho da água, além de uma estratégia construtiva, estabelece um microclima agradável e diferencia do local.

Para as crianças e adultos que gostam de praticar exercícios utilizando o peso do seu próprio corpo, foram utilizados "brinquedos" sem cara de brinquedo, mas que possuem as mesmas funções dos tradicionais. A inspiração surgiu a partir do Parque H30, projeto do Vazio S/A Arquitetura.



PERSPECTIVA EXTERNA | FACHADA SUL



ROTAS DE FUGA E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA | TÉRREO SEM ESCALA

A rota de fuga é usada para indicar a saída de emergência, orientando quanto à direção da saída, escadas, portas-corta-fogo e não obstrução das mesmas. É o trajeto a ser seguido no caso de necessidade urgente de evacuação de um local em função de incêndio, desabamentos ou outros casos de emergência. Para que todos os trabalhadores ou visitantes de um determinado local se sintam seguros em casos de emergência.



PERSPECTIVA INTERNA | SAÍDA DE EMERGÊNCIA FACHADA OESTE



PERSPECTIVA INTERNA | RECEPÇÃO/ENTRADA DO MUSEU

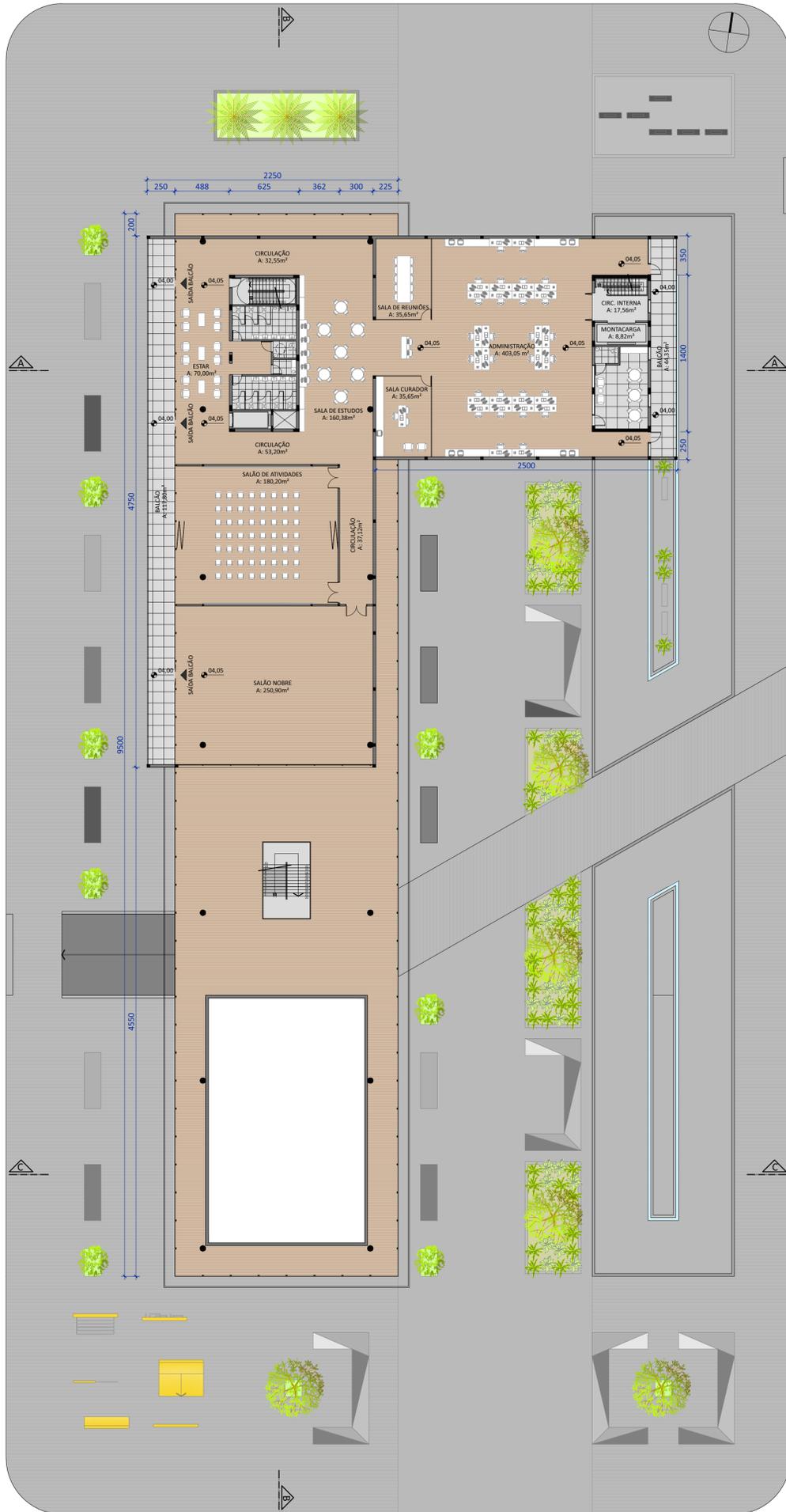


PERSPECTIVA INTERNA | CAFÉ DO MUSEU



PERSPECTIVA INTERNA | FOYER E ESCADA MONUMENTAL





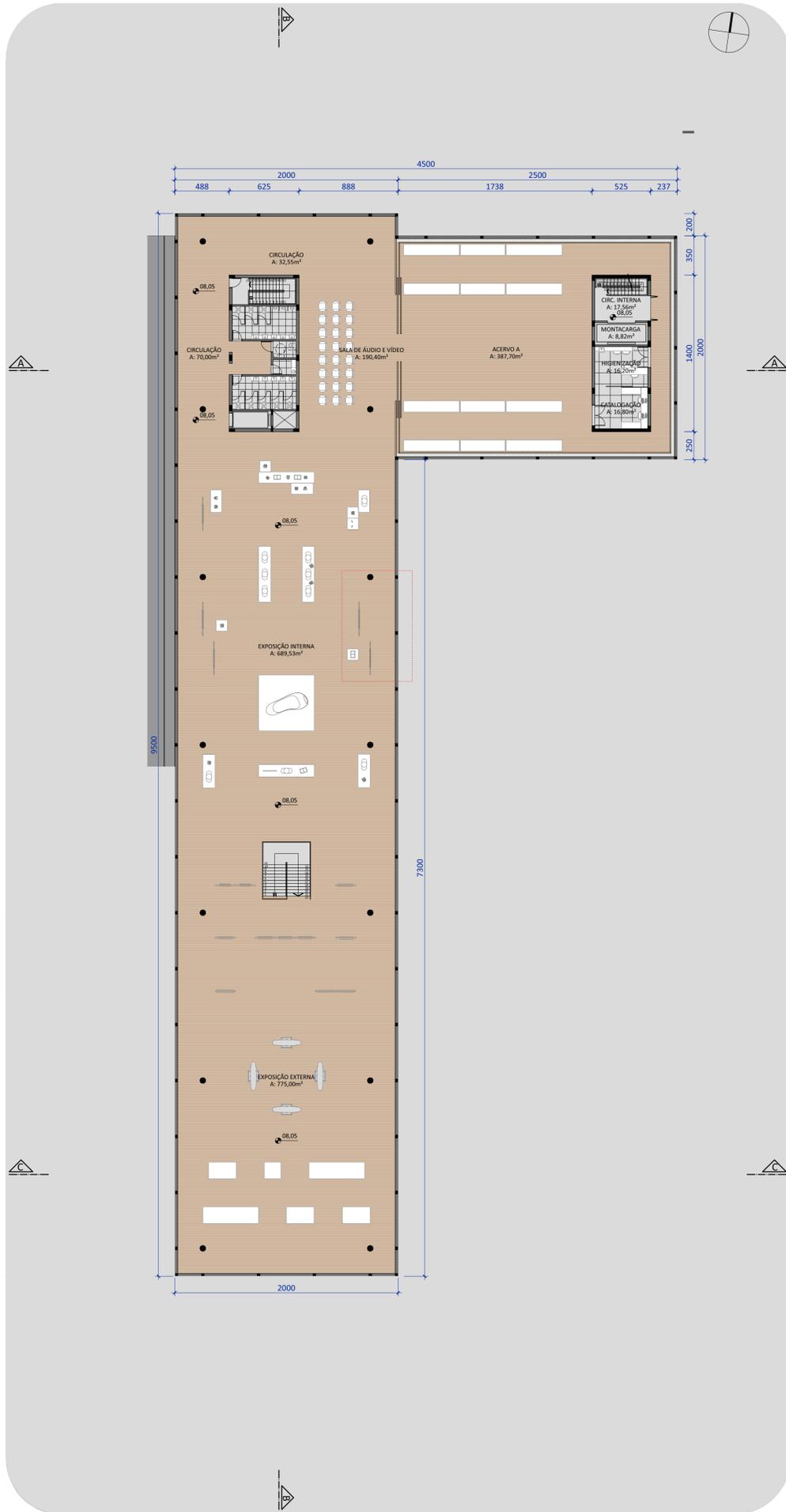
PLANTA BAIXA MEZANINO
ESC 1/250



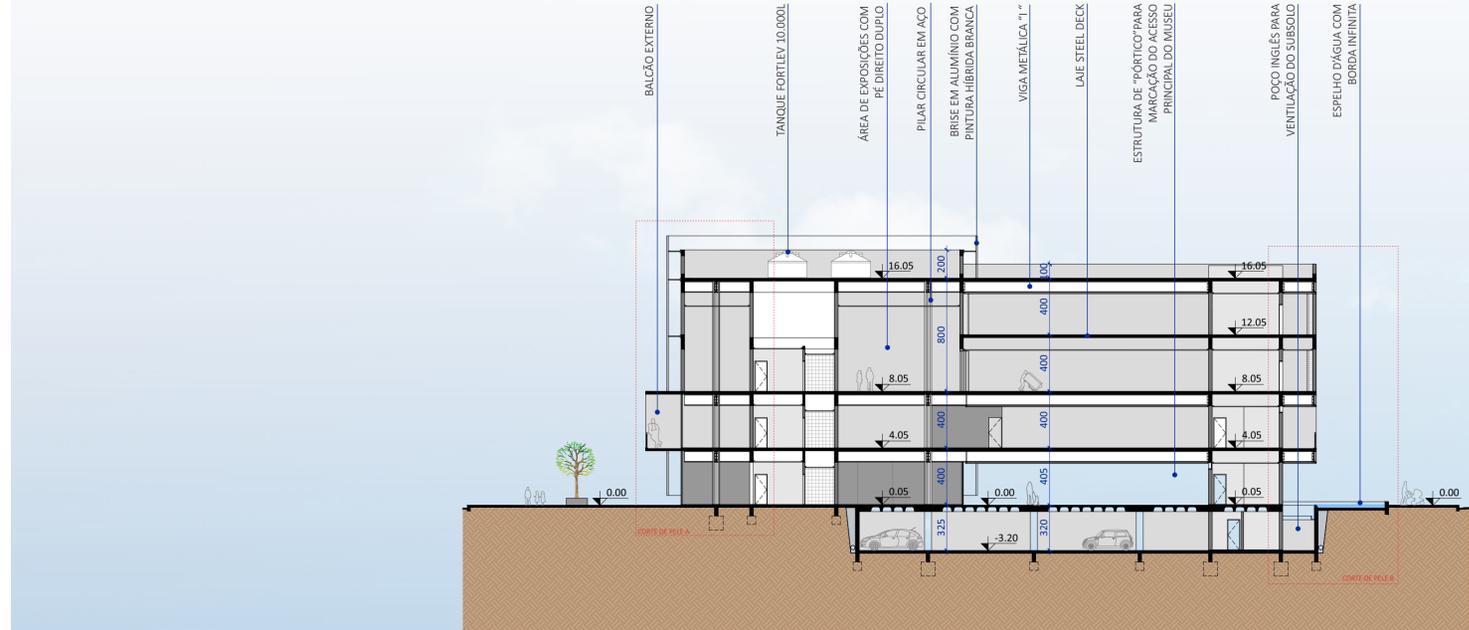
FACHADA OESTE
ESC 1/250



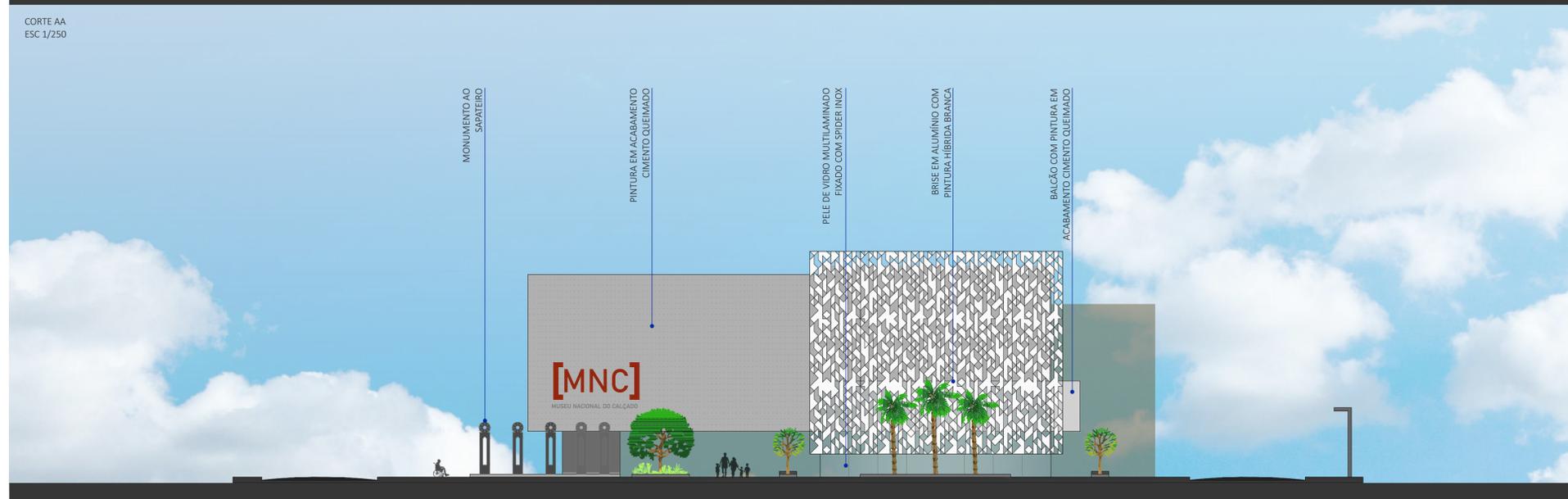
PERSPECTIVA INTERNA | SALA DE ESTUDOS



PLANTA BAIXA EXPOSIÇÕES
ESC 1/250



CORTE AA
ESC 1/250

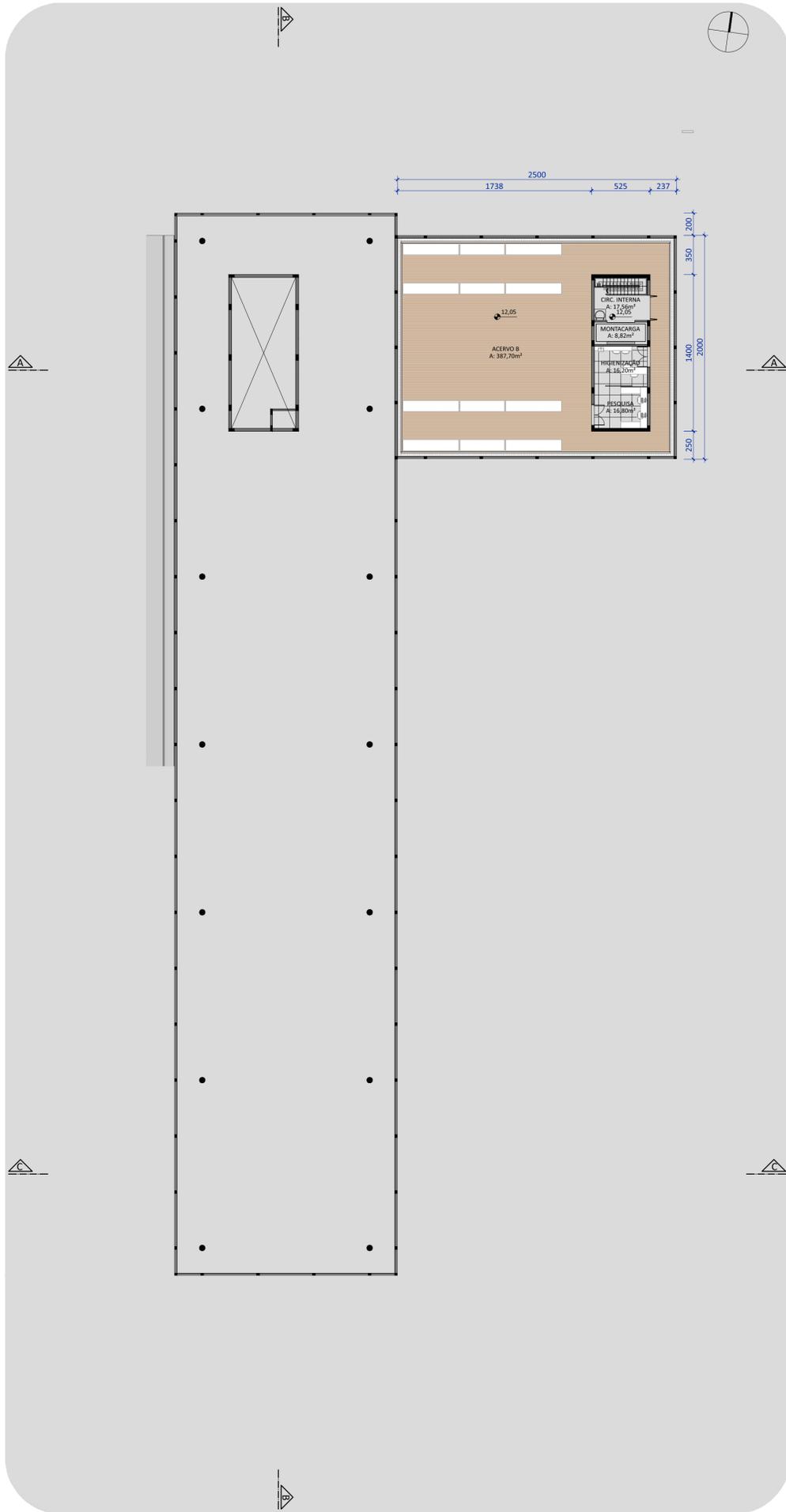


FACHADA NORTE
ESC 1/250

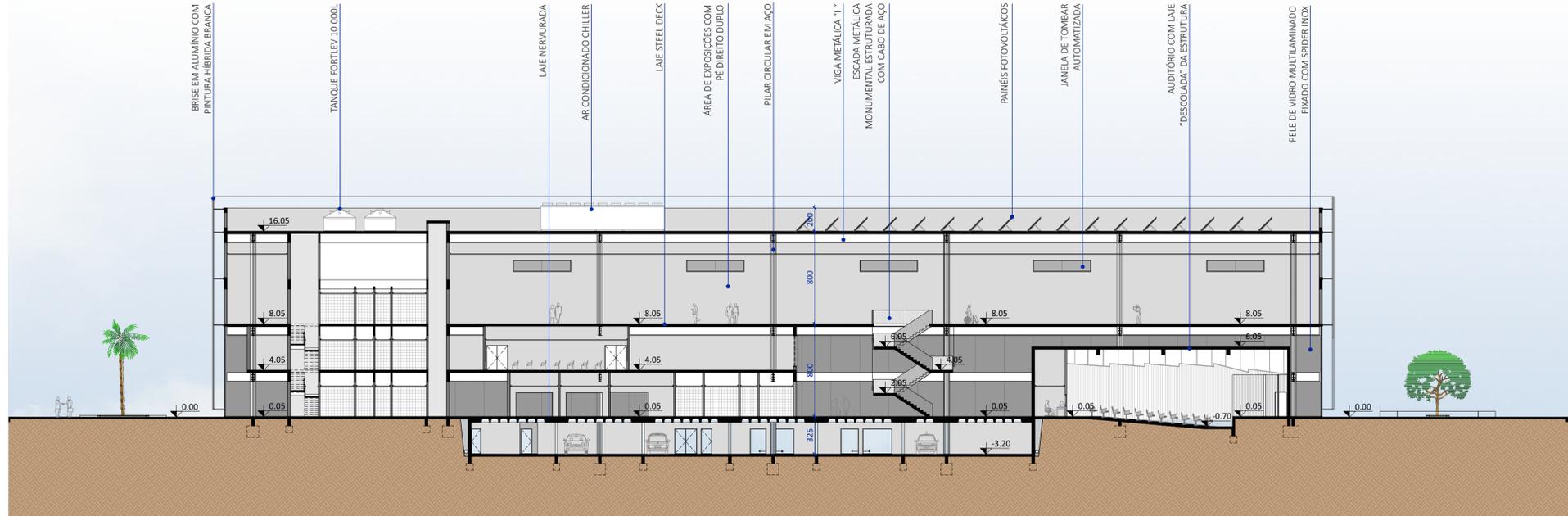


PERSPECTIVA EXTERNA | FACHADAS NORTE E OESTE

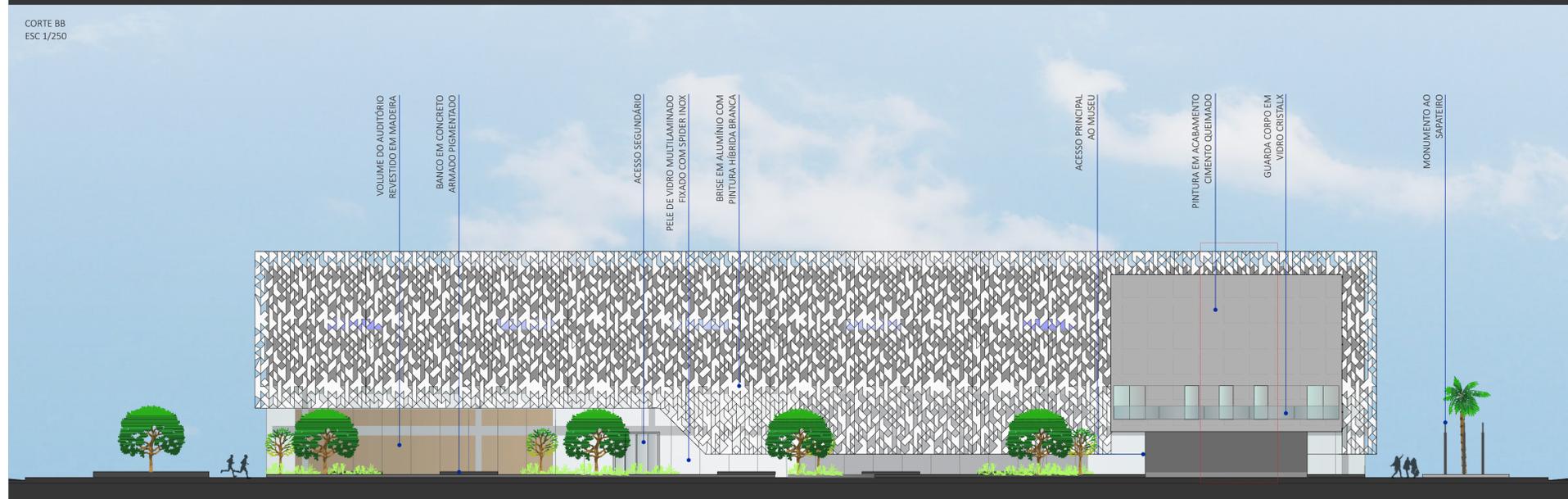




PLANTA BAIXA ACERVO
ESC 1/250



CORTE BB
ESC 1/250



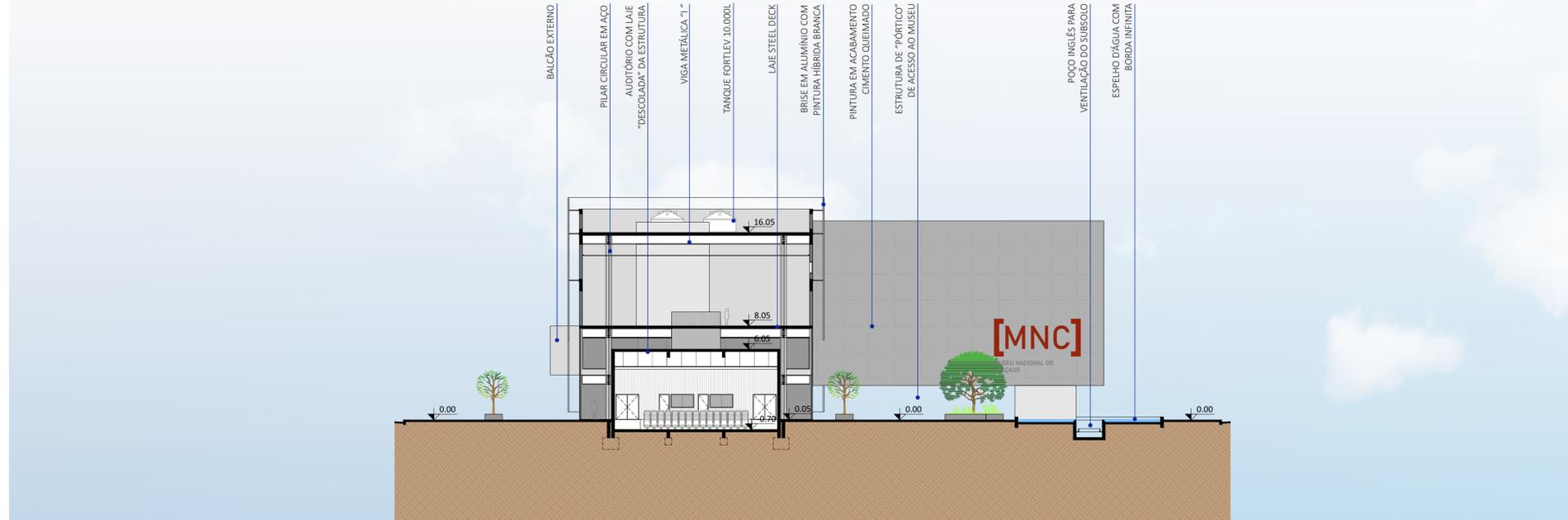
FACHADA LESTE
ESC 1/250



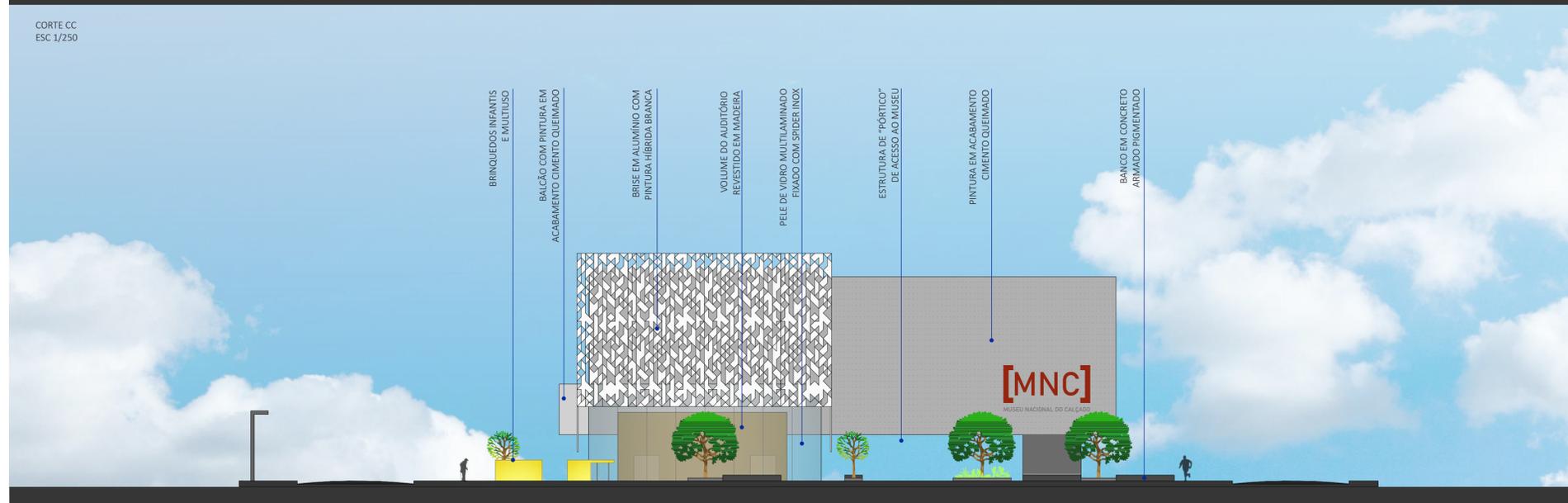
PERSPECTIVA EXTERNA | FACHADA LESTE E OESTE



PLANTA DE COBERTURA
ESC 1/250



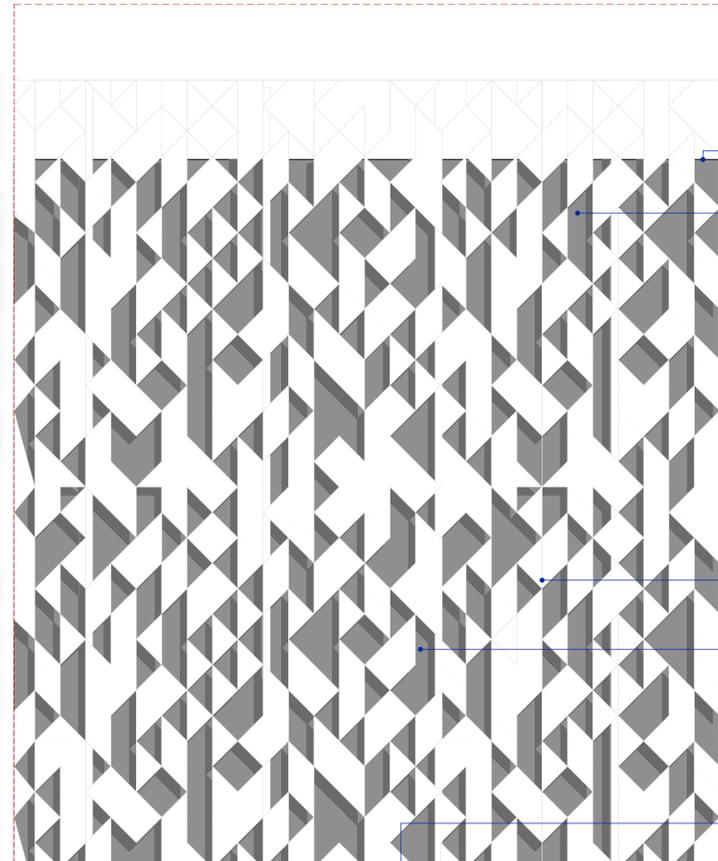
CORTE CC
ESC 1/250



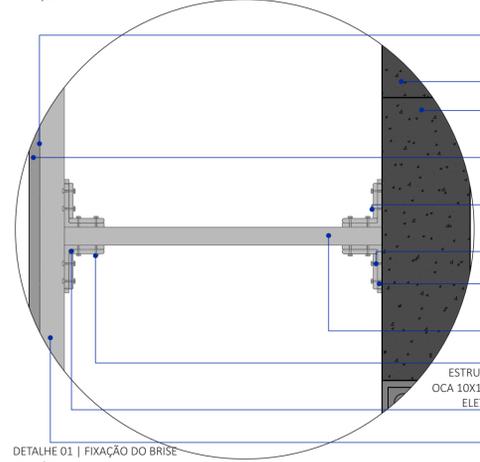
FACHADA SUL
ESC 1/250



PERSPECTIVA EXTERNA | FACHADA SUL E OESTE



SEGMENTO DE FACHADA OESTE
ESC 1/50



SOLDA DE ALUMÍNIO E TUNGSTÊNIO PARA JUNÇÃO DE PAINEL E BARRA DE FIXAÇÃO
LAJE STEEL DECK COM CONECTORES SOLDADOS POR CALDEAMENTO COM ARMADURA EM TELA SOLDADA E CAPA DE CONCRETO 25cm
VIGA CINTA DE CONCRETO MOLDADO "IN LOCO" PARA ALVENARIA DE VEDAÇÃO
PAINEL/BRISE EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) A PÓ NA COR BRANCA
ARRUELA DE VEDAÇÃO EM NEOPRENE COMBINADA COM ARRUELA EM ALUMÍNIO TERMOTÉCNICA
CHUMBADOR PARABOLT AÇO ZINCADO PARA ALVENARIA 10mm COM PARAFUSO- CB
REFORÇO METÁLICO DE CONEXÃO ENTRE BRAÇO FIXO E ALVENARIA
BRAÇO FIXO EM ALUMÍNIO COM BARRA QUADRADA OCA 10x10cm e PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) NA COR BRANCA
PARAFUSO ALTO BROCANTE SEXTAVADO VONDER
ESTRUTURA DE FIXAÇÃO EM ALUMÍNIO COM BARRA QUADRADA OCA 10x10cm PARA SUSTENTAÇÃO DO PAINEL/BRISE COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) NA COR BRANCA
REFORÇO METÁLICO DE CONEXÃO ENTRE BRAÇO FIXO E ESTRUTURA DE FIXAÇÃO

DETALHE 01 | FIXAÇÃO DO BRISE
ESC 1/10

PLATIBANDA EM BLOCO CERÂMICO COM CINTA DE CONCRETO

ALVENARIA DE VEDAÇÃO EM BLOCO CERÂMICO COM CHAPISCO / EMBOÇO / REBOCO DE 2cm

PLACA CIMENTÍCIA IMPERMEABILIZADA 8mm PARA FECHAMENTO DE LAJE STEEL DECK - BRASILT

PINGADEIRA EM BASALTO POLÍDO FIXADA COM MASSA DE ASSENTAMENTO

PLACA CIMENTÍCIA IMPERMEABILIZADA 8mm PARA FECHAMENTO DE LAJE STEEL DECK - BRASILT

PAINEL/BRISE EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) A PÓ NA COR BRANCA

PRESILHAS DE AÇO INOX TIPO SPIDER PARA FIXAÇÃO DE PELE DE VIDRO

PELE DE VIDRO TEMPERADO MULTILAMINADO CRISTAL 10mm
ESTRUTURA METÁLICA AUXILIAR PARA FIXAÇÃO DE PRESILHAS SPIDER

BANCO EM CONCRETO ARMADO PIGMENTADO

PINGADEIRA EM BASALTO POLÍDO FIXADA COM MASSA DE ASSENTAMENTO I = 1%

VIGA DE AMARRAÇÃO EM CONCRETO MOLDADO

ALVENARIA DE VEDAÇÃO BLOCO CERÂMICO 19x19x29cm
CHAPISCO / EMBOÇO / REBOCO INTERNOS E EXTERNOS ESPESSURA 2cm

PROTEÇÃO MECÂNICA
MASSA DE CIMENTO E AREIA COM APLICAÇÃO DE BORRACHA LÍQUIDA
IMPERMEABILIZAÇÃO EM MANTA ASFÁLTICA SOBRE CAMADA DE PRIMER ASFÁLTICO
LAJE STEEL DECK COM CONECTORES SOLDADOS POR CALDEAMENTO COM ARMADURA EM TELA SOLDADA E CAPA DE CONCRETO 25cm
CAIXA PVC PARA ESCOAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL COM GRELHA DE ALUMÍNIO TIGRE

FORRO DE GESSO ACARTONADO KNAUF FIXADO DO TETO COM BARRA DE ROSCA E TABICAS METÁLICAS COM ACABAMENTO ACABAMENTO EM MASSA CORRIDA E PINTURA COR BRANCO
TRILHO METÁLICO ELETTRIFICADO COM SPOT PARA par30 COR BRANCA STELLA
LÂMPADA DE MULTIVAPOR METÁLICO HCl-par30 35W 4000K LUZ NEUTRA IRC 91% OSRAM
PAINEL/BRISE EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) A PÓ NA COR BRANCA
CINTA DE AMARRAÇÃO EM CONCRETO ARMADO MOLDADO "IN LOCO" FIXAÇÃO DO PAINEL/BRISE
DETALHE 01
VIGA EM CONCRETO ARMADO MOLDADO "IN LOCO" PARA SUSTENTAÇÃO DO VOLUME DE CIRCULAÇÃO E SANITÁRIOS
PILAR CIRCULAR SH* EM AÇO Ø50cm

ALVENARIA DE VEDAÇÃO BLOCO CERÂMICO 19x19x29cm
CHAPISCO / EMBOÇO / REBOCO INTERNOS E EXTERNOS ESPESSURA 2cm

PROTEÇÃO MECÂNICA
MASSA DE CIMENTO E AREIA COM APLICAÇÃO DE BORRACHA LÍQUIDA
IMPERMEABILIZAÇÃO EM MANTA ASFÁLTICA SOBRE CAMADA DE PRIMER ASFÁLTICO
PINGADEIRA EM BASALTO POLÍDO FIXADA COM MASSA DE ASSENTAMENTO
LAJE STEEL DECK COM CONECTORES SOLDADOS POR CALDEAMENTO COM ARMADURA EM TELA SOLDADA E CAPA DE CONCRETO 25cm
FORRO DE GESSO ACARTONADO KNAUF FIXADO DO TETO COM BARRA DE ROSCA E TABICAS METÁLICAS COM ACABAMENTO ACABAMENTO EM MASSA CORRIDA E PINTURA COR BRANCO

PELE DE VIDRO TEMPERADO MULTILAMINADO CRISTAL 10mm
ESTRUTURA METÁLICA AUXILIAR PARA FIXAÇÃO DE PRESILHAS SPIDER
PRESILHAS DE AÇO INOX TIPO SPIDER PARA FIXAÇÃO DE PELE DE VIDRO

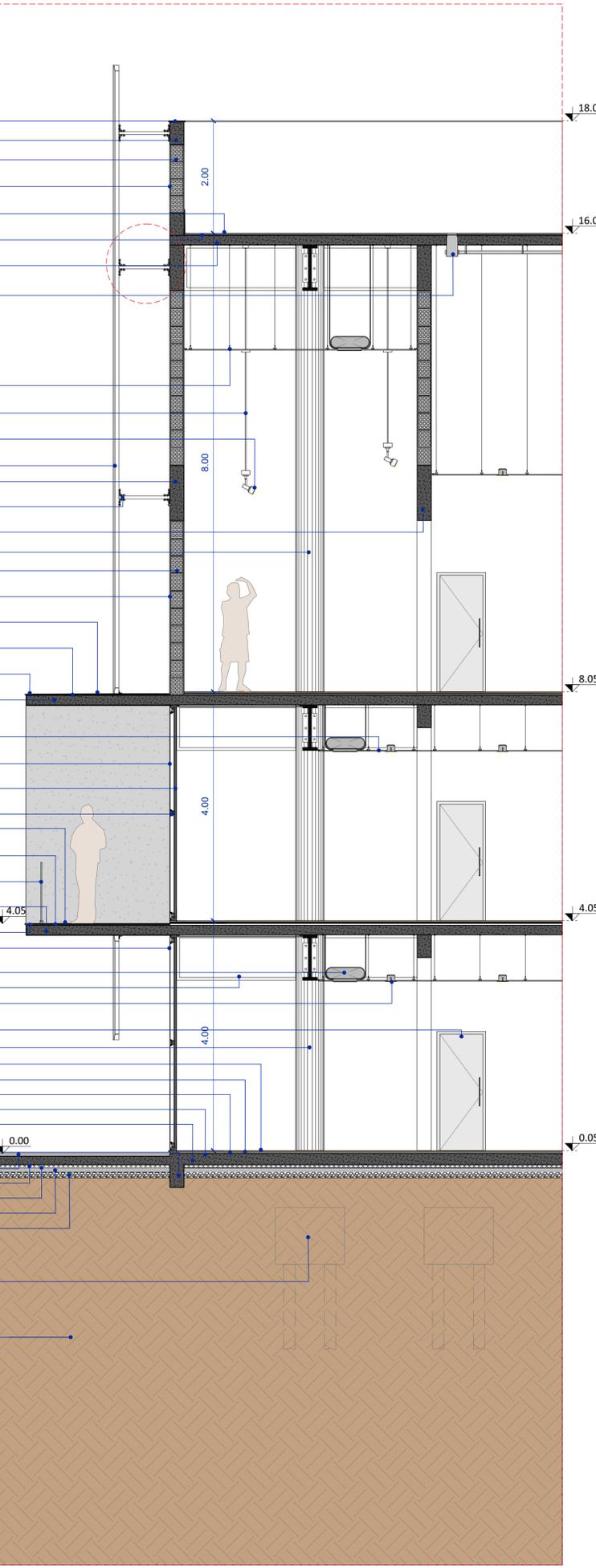
BASALTO POLÍDO FIXADO COM MASSA DE ASSENTAMENTO
PREENCHIMENTO DE MASSA COM BRITA LEVE I=2% E IMPERMEABILIZAÇÃO EM AMULSÃO ASFÁLTICA
VIDRO TEMPERADO CRISTAL 5mm
FIXADO EM PERFIL METÁLICO "C"
LAJE STEEL DECK COM CONECTORES SOLDADOS POR CALDEAMENTO COM ARMADURA EM TELA SOLDADA E CAPA DE CONCRETO 25cm
PINGADEIRA EM BASALTO POLÍDO FIXADA COM MASSA DE ASSENTAMENTO

PELE DE VIDRO TEMPERADO MULTILAMINADO CRISTAL 10mm
DUTO EM AÇO GALVANIZADO FLEXÍVEL PARA CLIMATIZAÇÃO COM GRELHA 40x40cm PINTURA EPÓXI BRANCA
VIGA EM AÇO "I" 25x80cm
LUMINÁRIA PAFON DE EMBUTIR LED 4000K 18W 22,5x22x5cm
PORTA SEMI OCA COM ACABAMENTO EM LÂMINA DE MADEIRA SINKIT SINCOL BRANCA
PILAR CIRCULAR SH* EM AÇO Ø50cm
PISO DE MADEIRA MACIÇA PAU MARFIM
COLA PU RESINA PRIMMA PARA PISO EM MADEIRA
PREENCHIMENTO DE MASSA COM BRITA LEVE
EMULSÃO ASFÁLTICA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DO CONTRAPISO
CONTRAPISO EM CONCRETO MOLDADO "IN LOCO"

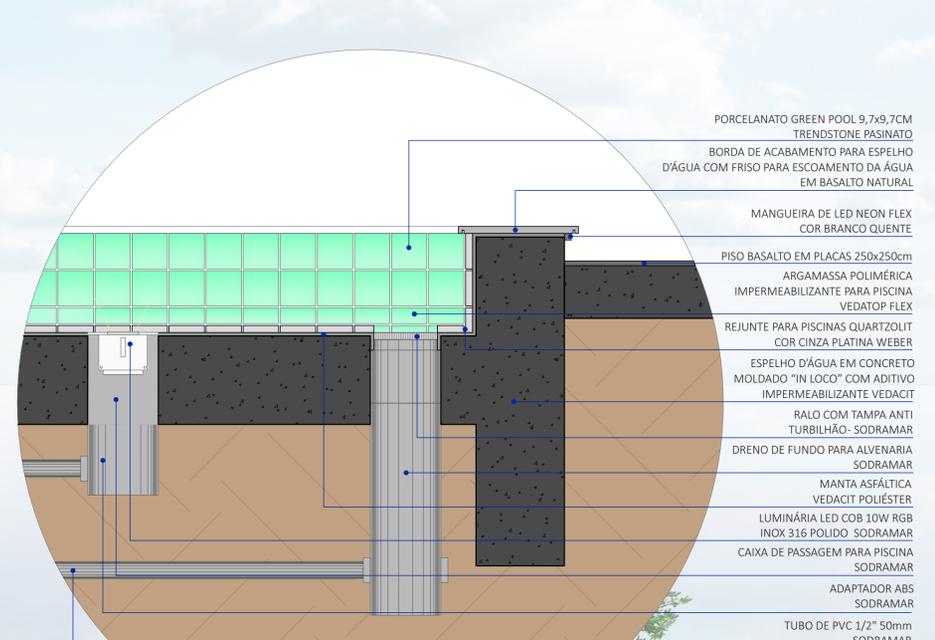
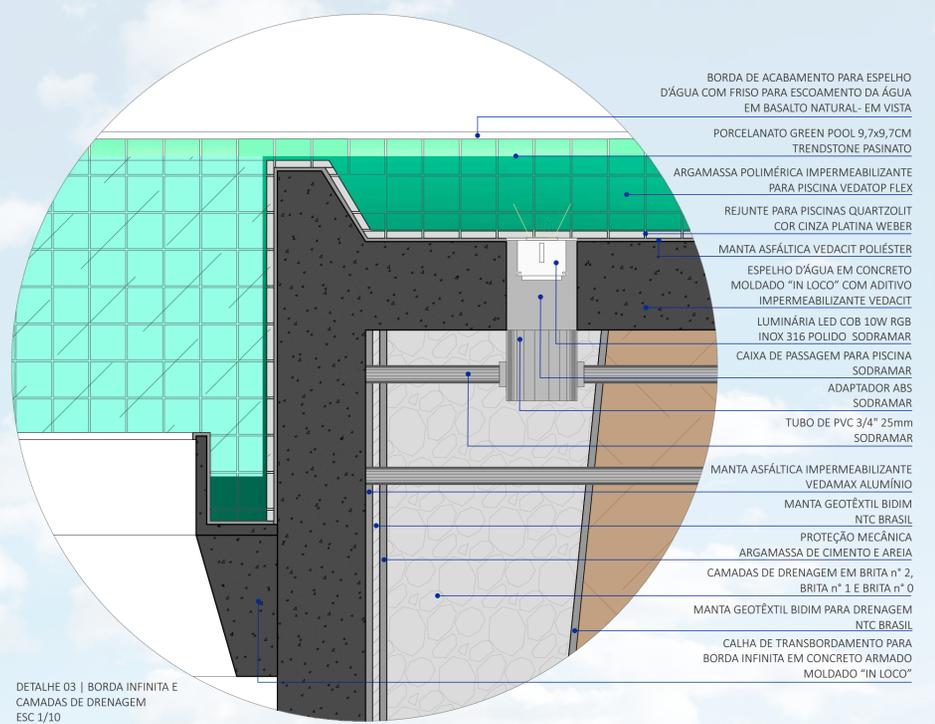
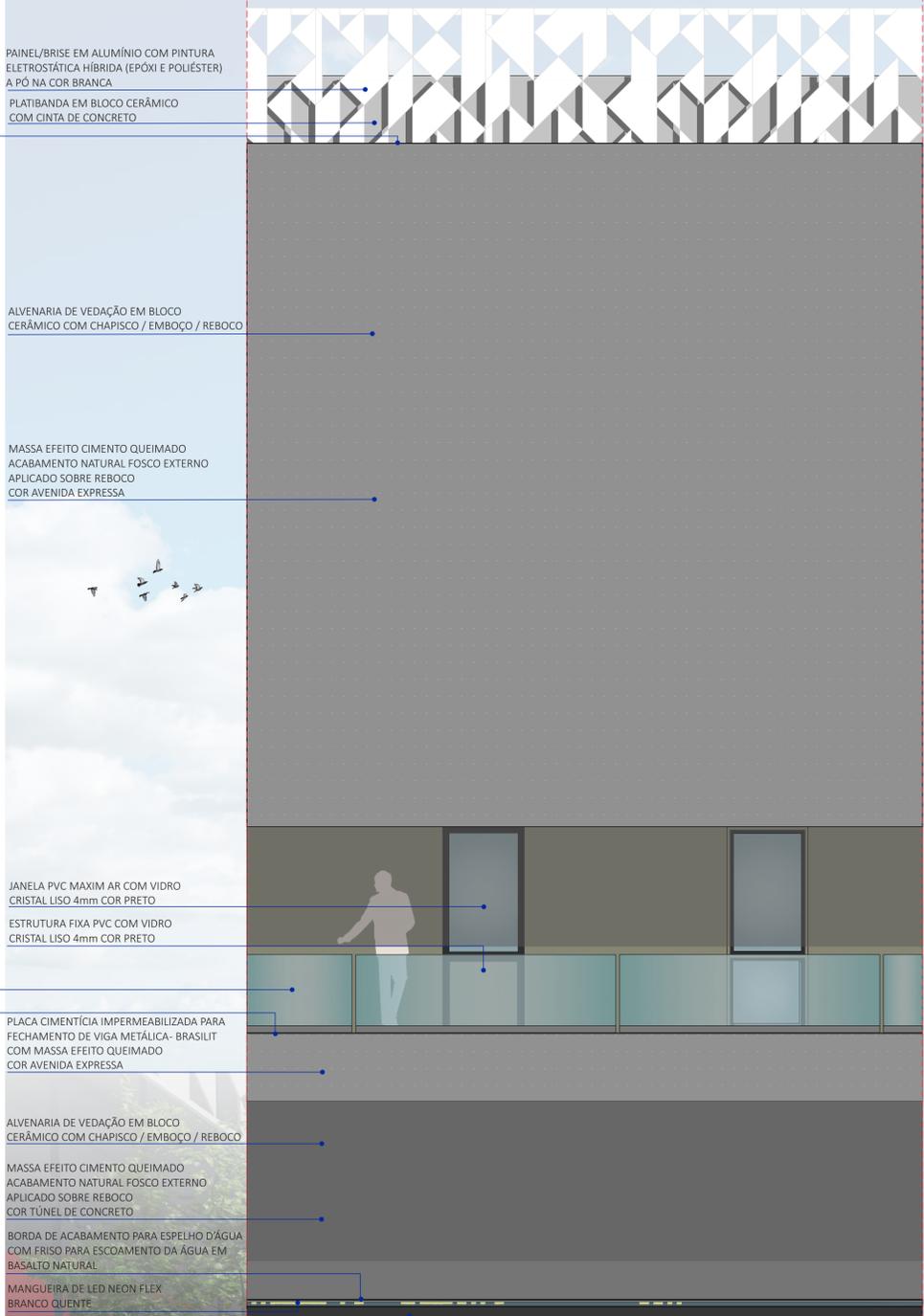
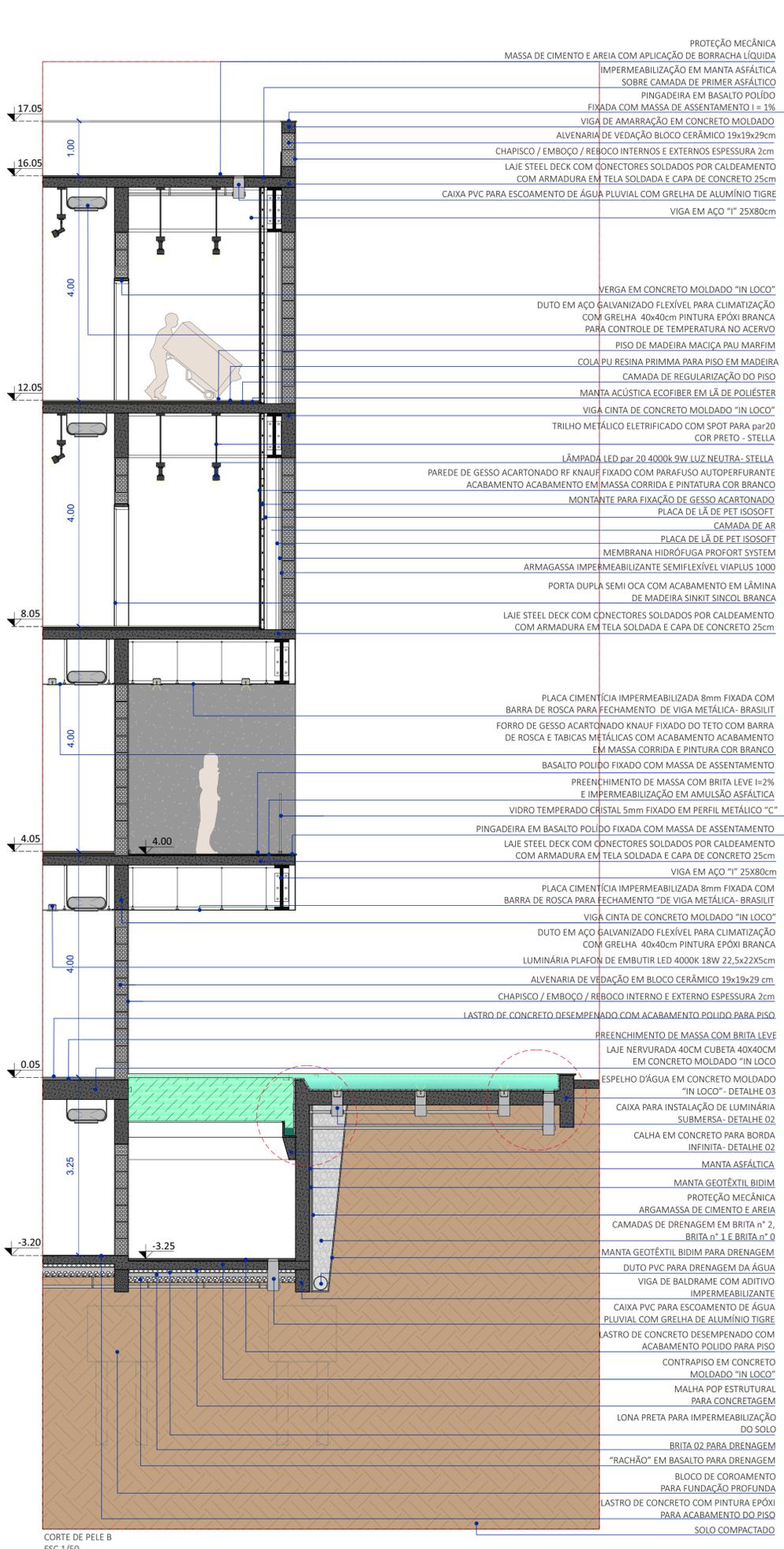
VIGA DE BALDRAME COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE
PISO BALSATO EM PLACAS 250x250mm
MALHA POP ESTRUTURAL PARA CONCRETAGEM
LONA PRETA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO
BRITA 02 PARA DRENAGEM
"RACHÃO" EM BASALTO PARA DRENAGEM

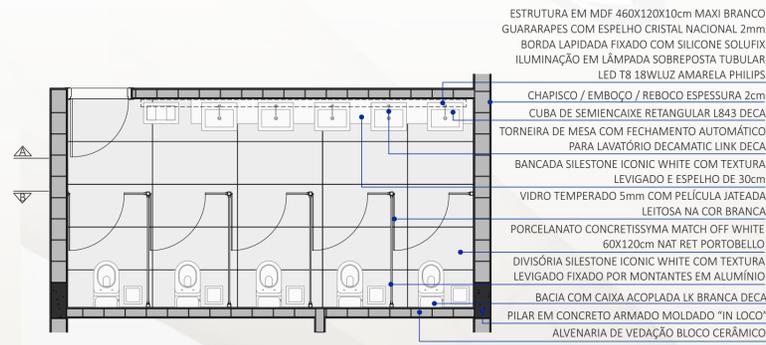
BLOCO DE COROAMENTO PARA FUNDAÇÃO PROFUNDA

SOLO COMPACTADO

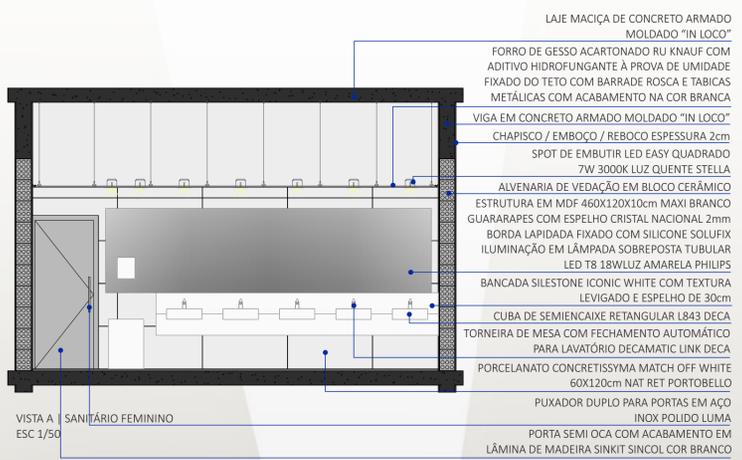


CORTE DE PELE A
ESC 1/10

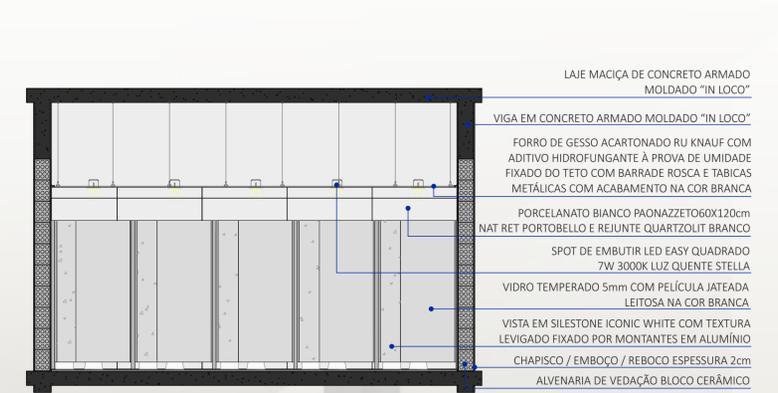




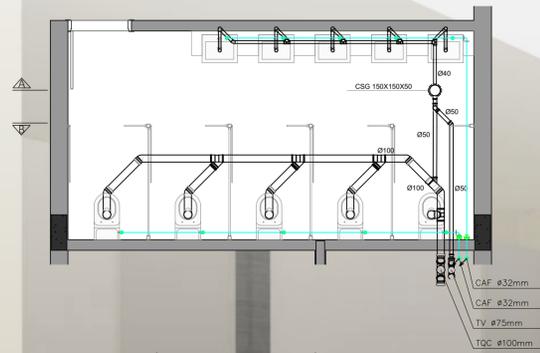
SEGMENTO DE PLANTA SANITÁRIO FEMININO
 ESC 1/50



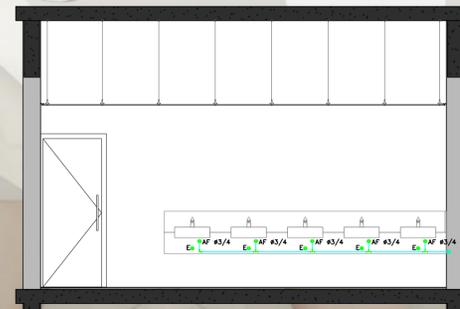
VISTA A | SANITÁRIO FEMININO
 ESC 1/50



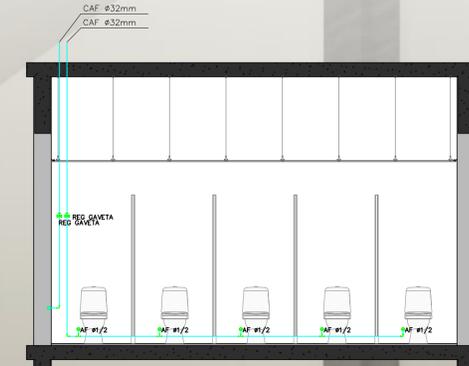
VISTA B | SANITÁRIO FEMININO
 ESC 1/50



PLANTA BAIXA SANITÁRIO FEMININO | HIDROSSANITÁRIO
 ESC 1/50



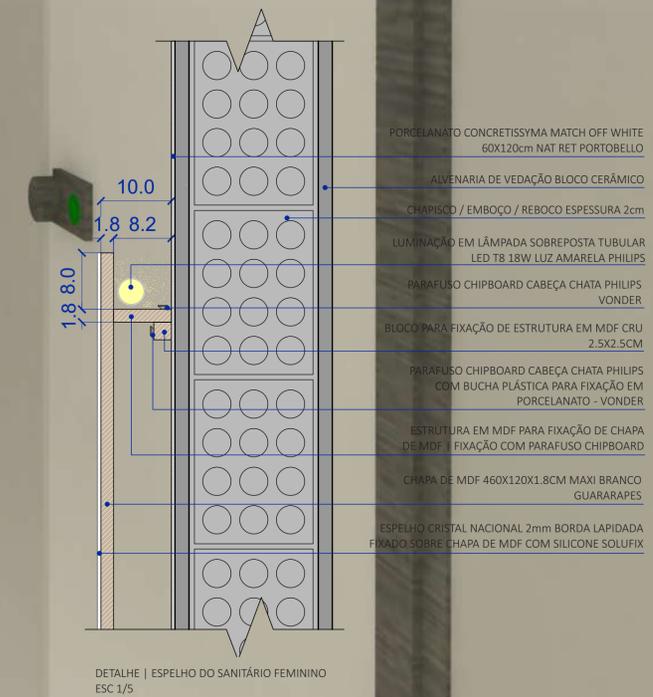
VISTA A | SANITÁRIO FEMININO | PROJETO HIDROSSANITÁRIO
 ESC 1/50



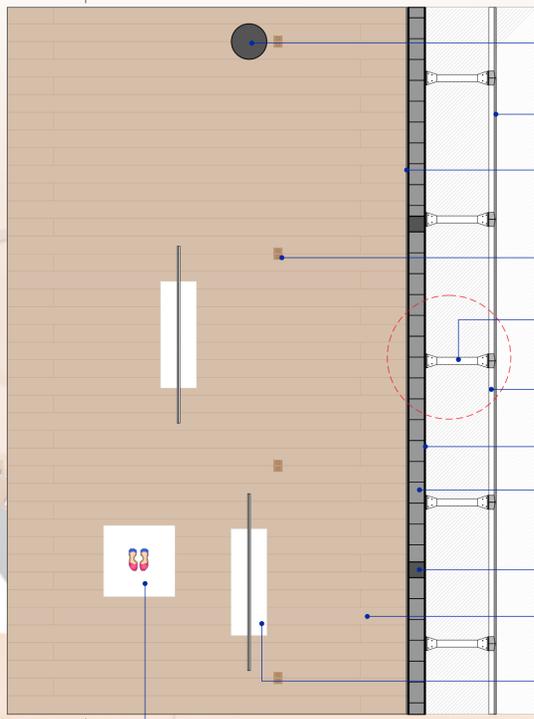
VISTA B | SANITÁRIO FEMININO | PROJETO HIDROSSANITÁRIO
 ESC 1/50



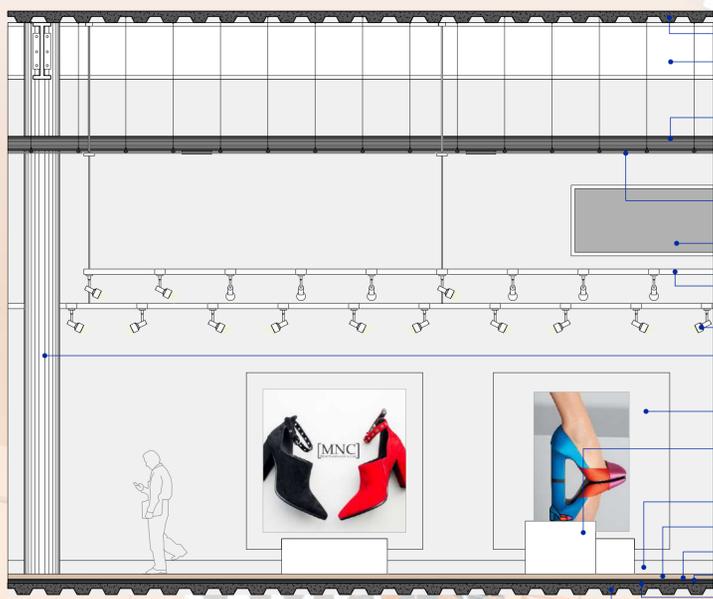
PERSPECTIVA INTERNA | SANITÁRIO FEMININO



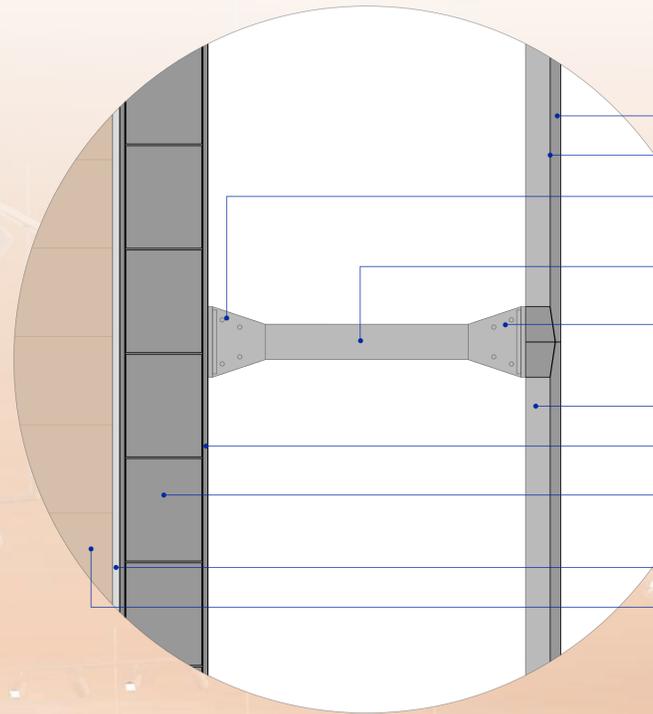
DETALHE | ESPELHO DO SANITÁRIO FEMININO
 ESC 1/5



- PILAR CIRCULAR SH® EM AÇO Ø50cm
- PAINEL/BRISE EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) A PÓ NA COR BRANCA
- RODAPÉ MODERNA EM POLIESTIRENO RECICLADO 20mm SANTA LUZIA DETALHE 03
- PLACA DE PISO PARA DUAS TOMADAS 2P+T 20 A TRAMONTINA
- BRAÇO FIXO EM ALUMÍNIO COM BARRA QUADRADA DETALHE 04
- ESTRUTURA DE FIXAÇÃO EM ALUMÍNIO COM BARRA QUADRADA OCA DETALHE 04
- CHAPISCO / EMBOÇO / REBOCO INTERNOS E EXTERNOS ESPESSURA 2cm
- ALVENARIA DE VEDAÇÃO BLOCO CERÂMICO 19x19x29cm
- PILAR DE AMARRAÇÃO EM CONCRETO ARMADO PARA TRAVAMENTO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO
- PISO DE MADEIRA MACIÇA PAU MARFIM KAPORPISOS SOBRE CAMADA DE COLA PU PRIMMA
- EXPOSITOR COM BASE EM MDF 150x50cm MAXI BRANCO GUARARAPES E VIDRO DUPLIO TEMPERADO 5mm
- EXPOSITOR EM MDF 50x50cm MAXI BRANCO GUARARAPES



- LAJE STEEL DECK COM CONECTORES SOLDADOS POR CALDEAMENTO COM ARMADURA EM TELA SOLDADA E CAPA DE CONCRETO 25cm
- VIGA EM AÇO 1" 25X80cm
- DUTO EM AÇO GALVANIZADO FLEXÍVEL PARA CLIMATIZAÇÃO - AR CONDICIONADO CHILLER
- FORRO DE GESSO ACARTONADO KNAUF FIXADO DO TETO COM BARRA DE ROSCA E TABICAS METÁLICAS COM ACABAMENTO EM MASSA CORRIDA E PINTURA COR BRANCO
- JANELA PVC DE TOMBAR COM AUTOMATIZAÇÃO MINGARDI NA COR BRANCA E VIDRO CRISTAL 4mm
- TRILHO METÁLICO ELETTRIFICADO COM SPOT PARA par30 COR BRANCA STELLA
- LÂMPADA DE MULTIVAPOR METÁLICO HGI-par30 35W 4000K LUZ NEUTRA IRC 91% OSRAM
- PILAR CIRCULAR SH® EM AÇO Ø50cm
- EXPOSITOR COM BASE EM MDF 150x50cm MAXI BRANCO GUARARAPES E VIDRO DUPLIO TEMPERADO 5mm
- EXPOSITOR EM MDF 50x50cm MAXI BRANCO GUARARAPES
- RODAPÉ MODERNA EM POLIESTIRENO RECICLADO 20mm SANTA LUZIA DETALHE 03
- PISO DE MADEIRA MACIÇA PAU MARFIM
- COLA PU RESINA PRIMMA PARA PISO EM MADEIRA
- CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DO PISO
- MANTA ACÚSTICA ECOFIBER EM LÃ DE POLIÉSTER
- LAJE STEEL DECK COM CONECTORES SOLDADOS POR CALDEAMENTO COM ARMADURA EM TELA SOLDADA E CAPA DE CONCRETO 25cm



- PAINEL/BRISE EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) A PÓ NA COR BRANCA
- SOLDA DE ALUMÍNIO E TUNGSTÊNIO PARA JUNÇÃO DE PAINEL E BARRA DE FIXAÇÃO
- REFORÇO METÁLICO DE CONEXÃO ENTRE BRAÇO FIXO E ALVENARIA
- BRAÇO FIXO EM ALUMÍNIO COM BARRA QUADRADA OCA 10x10cm E PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) NA COR BRANCA
- REFORÇO METÁLICO DE CONEXÃO ENTRE BRAÇO FIXO E ESTRUTURA DE FIXAÇÃO DO BRISE/PAINEL
- ESTRUTURA DE FIXAÇÃO EM ALUMÍNIO COM BARRA QUADRADA OCA 10x10cm PARA SUSTENTAÇÃO DO PAINEL/BRISE COM PINTURA ELETROSTÁTICA HÍBRIDA (EPÓXI E POLIÉSTER) NA COR BRANCA
- CHAPISCO / EMBOÇO / REBOCO INTERNOS E EXTERNOS ESPESSURA 2cm
- ALVENARIA DE VEDAÇÃO BLOCO CERÂMICO 19x19x29cm
- RODAPÉ MODERNA EM POLIESTIRENO RECICLADO 20mm SANTA LUZIA INSTALADO COM COLA, BUCHA "T" E MASSA PREMIUM NA COR BRANCA
- PISO DE MADEIRA MACIÇA PAUMARFIM KAPORPISOS SOBRE CAMADA DE COLA PU PRIMMA

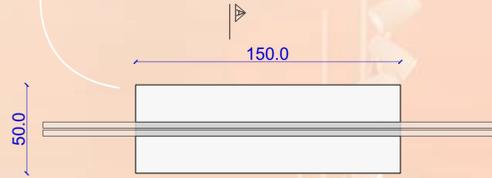
SEGMENTO DE PLANTA | ÁREA DE EXPOSIÇÃO
ESC 1/50

VISTA AA | SEGMENTO DE PLANTA | EXPOSIÇÃO
ESC 1/50

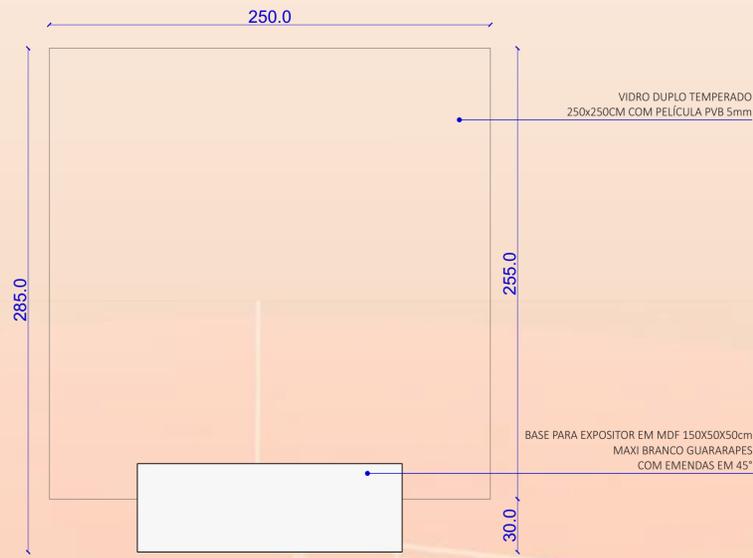
DETALHE 03 | FIXAÇÃO DO BRISE EM PLANTA BAIXA
ESC 1/10



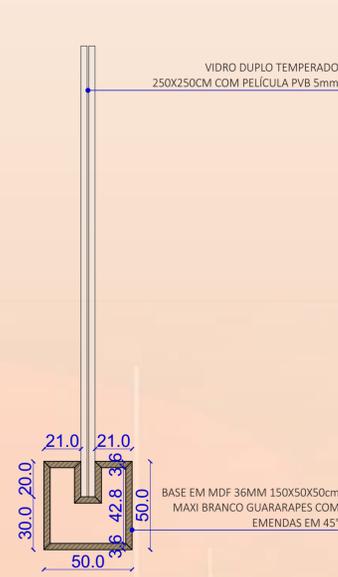
PERSPECTIVA INTERNA | EXPOSIÇÃO INTERNA



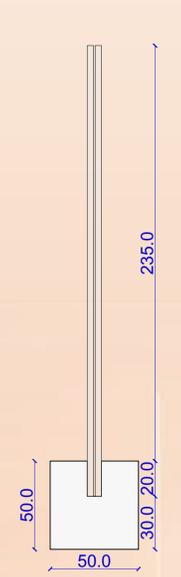
PLANTA BAIXA EXPOSITOR
ESC 1/20



VISTA FRONTAL E POSTERIOR EXPOSITOR
ESC 1/20



CORTE AA EXPOSITOR
ESC 1/20



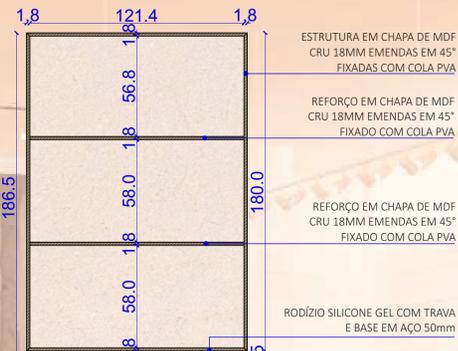
VISTA LATERAL EXPOSITOR
ESC 1/20



PLANTA BAIXA DIVISÓRIA
ESC 1/20



VISTA FRONTAL E POSTERIOR DIVISÓRIA
ESC 1/20



CORTE AA DIVISÓRIA
ESC 1/20



VISTA LATERAL DIVISÓRIA
ESC 1/20

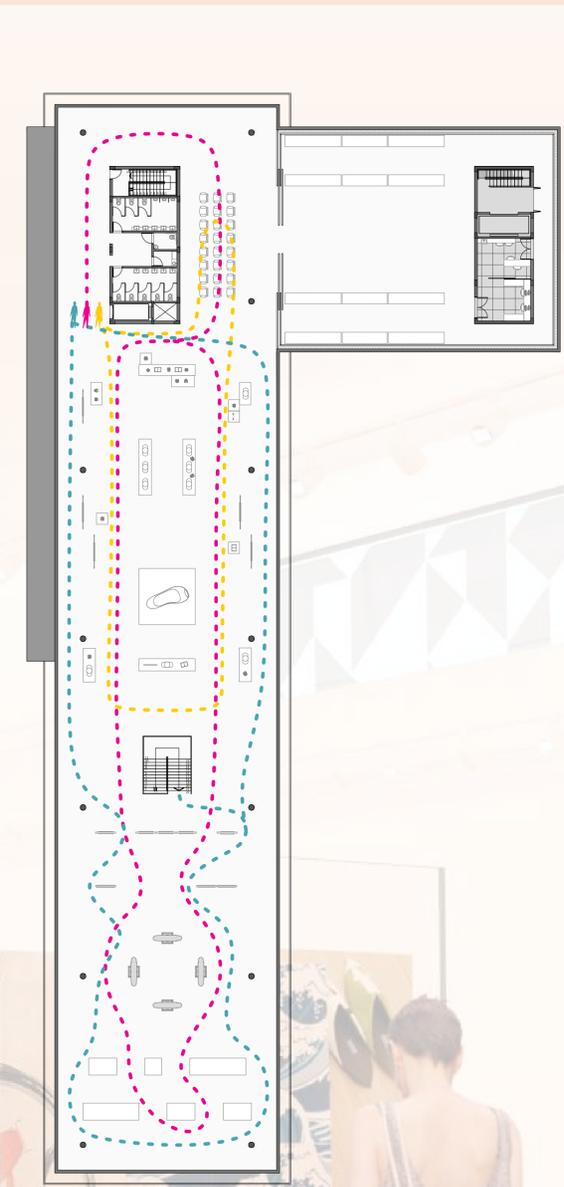


DIAGRAMA DE FLUXOS DE EXPOSIÇÃO SEM ESCALA

Como elemento de projeto, estabeleceu-se que a área expositiva do Museu Nacional Calçado, teria fluxo livre. Sendo assim, o espectador pode escolher o melhor caminho a percorrer, baseado em suas sensações e preferências. Há, inclusive, um espaço para circulação livre nas extremidades do pavimento de exposição, para que o espectador possa transitar livremente entre a exposição interna e as externa, sem precisar, necessariamente, passar por ambas.

PERSPECTIVA INTERNA | EXPOSIÇÃO EXTERNA

